

A MENINA-AVÓ E OS SEUS ALMANAQUES

Era uma vez uma menina que, além de brincar com suas bonecas e fazer *cozinhado* com suas primas e amigas, também era muito carinhosa, gostava muito de ler, de saber das coisas, de encontrar respostas para suas mil perguntas. E, todo fim de ano, ela ia às farmácias do lugar onde estava morando para pedir os almanaques do ano, nos quais encontrava receitas culinárias, cartas enigmáticas, pensamentos, curiosidades de toda natureza, pequenas biografias de brasileiros ilustres, poesias, lendas, provérbios, noções de astronomia (as fases da lua, o começo das estações, etc.), o calendário com os santos do dia, além de muitas outras informações sobre os mais diversos assuntos.

A menina lia os almanaques que eram carinhosamente guardados com todo cuidado. É que, no seu tempo, só existia uma revista infantil chamada *O TicoTico*, difícil de ser encontrada principalmente nas cidades do interior.

E a menina curiosa se fez moça, mulher, esposa, mãe, sogra, avó, o que não mudou em nada, os cuidados e o carinho dispensados à coleção de almanaques que era um pedaço de sua infância, de sua vida.

Outro dia a menina, já avó, me visitou na Fundação Joaquim Nabuco, em companhia de uma de suas filhas, com uma sacola, contendo sua coleção de almanaques que me foi presenteada. Foi um régio presente, não resta a menor dúvida, mas, reconhecendo a preciosidade do seu presente, pedi logo seu consentimento no sentido de doá-lo à biblioteca da Fundação Joaquim Nabuco onde os almanaques serão úteis a milhares de pessoas, entre as quais estudiosos e pesquisadores.

Constam da coleção e se encontram à disposição dos interessados os almanaques do *Elixir Prata* (1953), do *Elixir Brasil* (1940), *Almanaque Siam* (1937), *Almanaque Raul Leite* (1938), *Almanaque Fosfotoni* (1951), *Almanaque Mururé* (1939), *Almanaque Dr.Schilling* (1965), *Almanaque Sadol* (1968), *Almanaque Zivi* (1965), *Almanaque Atuaia* (1948), *Almanaque do Elixir de Nogueira* (1940), *Almanaque Rossi* (1938,1939,1941 e 1943), *Almanaque Saúde da Mulber* (1930, 1940, 1943, 1945, 1949, 1951 e 1974), *Almanaque Parisquina* (1939, 1940, 1941), *Almanaque Nestlé* (1939, 1940, 1941 e 1953), *Almanak de Bristol* (1940, 1941, 1942, 1945, 1946 e 1947), *Almanaque Guaraira* (1940, 1941, 1948 e 1950), *Almanaque Elixir de Inbame* (1940, 1942, 1950, 1956, 1957 e 1958), *Almanaque Cabeça de Leão* (1939, 1941 e 1942), *Almanaque Beirão* (1944, 1946 e 1947), *Almanaque Biotônico Fontoura* (1961, 1966, 1968, 1974, 1979,1980 e 1985) e outros.

Vejam que curiosidade interessante eu encontrei no *Almanaque Bristol-1942*. "O automóvel foi previsto nas Sagradas Escrituras. No versículo 4, capítulo XI, da profecia de Nahum, lê-se: 'Os carros correrão em fúria pelas estradas. Ultrapassarão uns aos outros em rapidez. Brilharão como tochas. Correrão como relâmpagos' ".

O nome da menina curiosa que acaba de prestar um excelente serviço à cultura brasileira é dona Helena Moura, daqui do Recife. Esteve aqui comigo, deu-me o presente e foi embora, sem deixar seu endereço, seu telefone, razão pela qual não foi possível convidá-la para a exposição de seus almanaques aqui, na Fundação Joaquim Nabuco, no dia 23 de agosto, quando comemoramos o Dia do Folclore.

Em meu nome e no dos pesquisadores, mais uma vez, agradeço o presente e, mesmo sem nenhuma procuração, também agradeço em nome da Fundação Joaquim Nabuco, a quem passei

o presente, uma beleza da doação que dona Helena Moura fez, desfazendo-se da lembrança de um pedaço de sua infância.

Fonte: MAIOR, Mário Souto. *A menina avó e os seus almanaques*. Recife: 20-20 Comunicação e Editora, 2001.